

GESTÃO E CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE SANTA MARIA-RS¹

STOCK MANAGEMENT AND CONTROL IN AN ELEMENTARY SCHOOL IN THE CITY OF SANTA MARIA-RS

Emanuelly Comoretto Machado², Tatiane Catarina Klein³ e Amanda Rossato⁴

RESUMO

Um estoque bem gerido e organizado evita altos custos de manutenção e de falta de produtos. Com esse intuito o presente trabalho de gestão e controle de estoque buscou sanar fatores que dificultam a boa gestão e controle de estoque da instituição. Trazendo assim maiores benefícios e organização para os processos de gestão. O objetivo principal do trabalho consiste em auxiliar a organização e controle de estoque, onde se implantou uma ferramenta de gestão para que a mesma auxilie de forma mais eficaz e consistente no controle e armazenagem das áreas de nutrição (merenda escolar), setor administrativo e no setor de higienização. A metodologia é baseada em uma pesquisa descritiva, qualitativa e estudo de caso. Em atenção a esses objetivos foram geradas informações através de entrevista com os membros do conselho escolar, visitas a escola, onde foi criado o inventário com todas as demandas presentes no almoxarifado.

Palavras-chave: Controle de Estoque; Administração escolar; Ferramentas de gestão.

ABSTRACT

A stock of well protected and high maintenance and shortage costs avoided. With this aim, the present work of management and stock control sought to remedy factors that make it difficult to manage and control the institution's stock. Thus bringing greater benefits and organization to the management processes. The main objective of the work is to help an organization and stock control, where a management tool is implemented so that it assists more effectively and consistently in the control and storage of the areas of nutrition (school meals), administrative and non-administrative sectors. hygiene sector. The methodology is based on descriptive, qualitative research and case study. The so-called acquaintances of the school council were prepared from these documents, visits to the school, where an inventory with all the people was consulted and informed.

Keywords: Stock control; School administration; Management tools.

1 Artigo produzido na disciplina de Prática Profissional II do Curso de Administração da Universidade Franciscana (UFN).

2 Docente do Curso de Administração da Universidade Franciscana (UFN) e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria (PPGA/UFN). E-mail: emanuely@ufn.edu.br

3 Acadêmica do Curso de Administração da Universidade Franciscana (UFN). E-mail: tatianecklein@gmail.com

4 Acadêmica do Curso de Administração da Universidade Franciscana (UFN). E-mail: amanda.r30@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A grande busca pela otimização de processos em prol de maiores vantagens competitivas no mercado requer gerenciamento de qualidade em todas as etapas do processo produtivo. Sabe-se que para manter a organização, as instituições estão se adequando ao processo de globalização, através da implantação de modernas tecnologias e de novos processos organizacionais. Ao falar sobre gerenciamento de estoque, é necessário ter em vista maior controle dos recursos materiais.

A armazenagem também é muito necessária nas organizações, pois saber onde colocar, o que colocar, quanto de produto estocar, quais meios de transporte usar, mantendo uma gestão eficiente nesses processos é de fundamental importância para a agregação de valor ao negócio (MARTELLI; DANDARO, 2015). Muitas organizações enfatizam a importância do controle de estoque e do processo de armazenagem dentro de uma organização em qualquer que seja sua área de atuação, seja por meio de ferramentas ou técnicas de gestão de estoque.

Estoque pode ser definido como todo o sortimento de materiais que a organização possui e utiliza no processo de produção de seus produtos ou serviços (CHIAVENATO, 2005). Como se pode observar, o estoque é muito mais que a matéria prima adquirida, produto acabado resultante do processo de transformação ou mercadoria adquirida para fins de comercialização. Sob a ótica de Francischini e Gurgel (2004, p. 81) define-se estoque como “quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutivo, por algum intervalo de tempo”.

Ainda, estoques são todos os bens e materiais mantidos por uma organização para suprir demandas futuras. Podem ser encontrados na forma de matéria-prima, produto em processo, produto acabado, materiais e embalagens e produtos necessários para manutenção, reparo e suprimentos de operações, não necessariamente utilizados no processo de fabricação. O controle ou gestão de estoques compreende todas as atividades, procedimentos e técnicas que permitem garantir a qualidade correta, no tempo correto, de cada item do estoque ao longo da cadeia produtiva, dentro e fora das organizações (SILVA; MADEIRA, 2004).

Para Viana (2012) o controle de estoque é um processo pelo qual se registra, fiscaliza e acompanha a entrada e saída de mercadorias, podendo ser utilizado independente do ramo da empresa, seja ela indústria, comércio ou serviços. Com a atual tecnologia existente, esse procedimento se tornou mais prático facilitando assim, o manuseio e compreensão de quais itens estão inseridos no estoque, podendo-se então controlar as divergências, obsolescências, perdas do estoque. Por isso a gestão eficiente dos estoques pode melhorar o nível de serviço, proteger contra a alteração de preços, proteger contra a oscilação na demanda ou no tempo de ressuprimento, permitir economias de escala nas compras e transporte (MORAIS; CUNHA; JONES, 2014).

Como destaca Carretoni (2000), a gestão de estoques torna-se relevante e necessária por diversos fatores, dentre os quais se tratando de uma instituição pública é necessário cuidado redobrado

para evitar faltas ou até mesmo estoques excedentes, que possam passar dos prazos de validade e causar desperdício e insegurança com o bem-estar da comunidade escolar como um todo, com isso é preciso garantir a qualidade e a integridade dos materiais, adequando-os a uma boa gestão e controle.

Assim como nas tradicionais organizações, gerir estoques na escola também é de suma importância, visto que, a gestão eficiente de insumos também é indispensável para a correta manutenção das atividades escolares das instituições públicas. Desse modo, quando são analisadas as escolas públicas de ensino, torna-se ainda mais importante gerir insumos em razão da grande contribuição por parte das escolas, à nutrição e ao crescimento de jovens (MORINI, 2005).

Vale destacar que no ambiente escolar, os alunos necessitam receber alimentos no período em que estão na escola, de modo a complementar sua alimentação, pois, a falta desta alimentação pode afetar a qualidade de vida, o bem estar e, por consequência, o desempenho do aluno no processo de aprendizagem (SILVA, 2015). A alimentação na escola é de fundamental valor na vida dos estudantes, pois ela serve como combustível para o corpo e para a mente, possibilitando um bom desenvolvimento mental nas atividades escolares, evitando o mal-estar decorrente da ausência de nutrientes, desmotivação e, em alguns casos, a evasão escolar. Por esses motivos é necessário que o aluno seja assistido na escola em suas necessidades básicas, constituindo-se uma delas, a alimentação (SILVA, 2015).

Para que a merenda escolar esteja sempre disponível é necessária uma boa gestão de estoque. Assim a escola consegue equilibrar compras, armazenagem e entregas, controlando as entradas e o consumo dos materiais, movimentando o ciclo da mercadoria, essas que são as principais atividades implicadas no ambiente de desenvolvimento do ambiente escolar (SILVA, *et al.*, 2021).

Com base nesses argumentos, este trabalho busca sanar fatores que dificultam a boa gestão e controle de estoque de uma instituição de ensino fundamental localizada no município de Santa Maria-RS. Trazendo assim maiores benefícios e organização para os processos de gestão e armazenagem. Dessa forma, com base nos argumentos contidos nos parágrafos anteriores, o presente trabalho teve como finalidade implantar uma ferramenta de gestão para auxiliar de forma mais eficaz e consistente no controle e armazenagem de estoque das áreas de nutrição (merenda escolar), setor administrativo e no setor de higienização.

A instituição de ensino possui como mantenedora a prefeitura Municipal de Santa Maria e atende os níveis do Ensino Fundamental nas etapas do 01º ao 09º anos, sendo o funcionamento da escola nos turnos da manhã (anos finais) e pela parte da tarde (anos iniciais). A escola abarca uma fatia populacional bastante heterogênea, abrangendo as seguintes regiões da cidade: Cerro Azul, Salgado Filho, Caturrita, Kennedy e Carolina. Ainda, atualmente, a escola conta com aproximadamente 385 alunos, tendo como corpo docente 35 professores, 01 secretários, 04 auxiliares de serviços, Conselho Escolar e a Associação de Pais, Professores, Funcionários e alunos (APPFA).

A escola busca trabalhar com a concepção de formação de um ser humano que é o único capaz de conhecer e agir em sua realidade e, a partir desta, promover mudanças que possam

favorecer a sua adaptação ao convívio social, tornando-se competente, participativo, crítico, atuante e democrático.

Este trabalho está dividido em cinco partes, primeiro foi escrito a parte da introdução, na qual foi apresentado o tema, objetivo e o objeto de análise deste estudo. Após isso, é apresentado o Referencial Teórico do trabalho seguido pela metodologia, o qual enfatiza a entrevista realizada com a diretora da instituição e as demandas sugeridas por ela para o melhoramento do ambiente escolar. Após, destaca-se os resultados e, por fim, é apresentado as considerações finais.

MATERIAL E MÉTODO

Neste tópico é apresentado o método que foi utilizado para o desenvolvimento deste trabalho. Com o objetivo de auxiliar a organização e controle de estoque, onde se implantou uma ferramenta de gestão para que a mesma auxilie de forma mais eficaz e consistente no controle e armazenagem das áreas de nutrição (merenda escolar), setor administrativo e no setor de higienização foi adotado como método a pesquisa descritiva, qualitativa e estudo de caso.

De modo a atender aos objetivos delineados neste estudo, adotou-se um plano de pesquisa de caráter descritivo. Quanto a abordagem do problema, este estudo configurou-se como uma a pesquisa qualitativa e, como estratégia de pesquisa, o estudo caracteriza-se como um estudo de caso.

A pesquisa descritiva procura descrever as características e percepções em relação a determinado fato ou objeto, bem como determina em que grau estão associadas às variáveis do estudo (MALHOTRA, 2012). Já a pesquisa qualitativa se caracteriza por aprofundar os conhecimentos sobre determinado assunto, atribuindo importância fundamental à descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvem (VIEIRA, 2005). Deste modo, a abordagem qualitativa oferece uma ampla e progressiva compreensão do processo de análise e sua subjetividade, trazendo à tona aspectos da realidade que extrapolam a quantificação.

O estudo de caso, trata-se de uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Logo, para este autor opta-se pela estratégia de estudo de caso quando se faz questões do tipo “como” e “por que” sobre um conjunto contemporâneo, no qual o pesquisador tem pouco ou nenhum controle (YIN, 2010).

Quanto a coleta de dados, nesta pesquisa foram utilizados a observação direta e a entrevista semiestruturada. Na observação direta, durante as visitas nas escolas, um total de quatro visitas, foram observadas questões do dia a dia da escola, para identificar as possíveis melhorias de modo a melhorar a gestão escolar, desta forma, foram feitas anotações sobre o local e possíveis ideias de melhorias para a gestão. Já na entrevista semiestruturada foram elaboradas perguntas para compreender

a realidade da escola, tais perguntas estão expostas no Quadro 01. Destaca-se que estas perguntas foram realizadas no segundo momento de visita presencial à escola.

Quadro 01 - Questionário de coleta de dado.

NÚMERO QUESTÃO	PERGUNTAS
01	O responsável pela compra da merenda escolar é o mesmo responsável pela compra de material de higienização e papelaria?
02	O contato com o fornecedor dos alimentos perecíveis é a escola quem faz ou é a prefeitura que entra em contato direto com esses fornecedores? (Se a escola faz esse contato, quantos fornecedores têm?)
03	A merenda escolar é solicitada por quem? E quem solicita faz isso de quanto em quanto tempo?
04	Os alimentos perecíveis vão direto para a cozinha? Os não perecíveis vão para cozinha ou tem outro lugar de armazenagem?
05	Como a escola organiza os materiais de limpeza e papelaria no depósito?
06	Como é realizada a reposição dos materiais de limpeza e papelaria. É preciso esperar determinado período do ano para solicitar o pedido?
07	Quais são os produtos que seguidamente precisam ser repostos?

Fonte: dados da pesquisa.

Ainda, realizou-se o primeiro contato com o território escolar através de uma reunião com a supervisora dos anos finais e com a diretora. Essa reunião foi realizada através da plataforma *teams* e tinha como pauta principal conhecer a organização escolar, como é composta a equipe educativa, quantos alunos estão matriculados e quais as necessidades maiores da escola.

Percebeu-se na reunião que as pautas foram bem esclarecidas em relação à apresentação da organização escolar e equipe educativa, salienta-se ainda na fala da diretora que a necessidade da escola em sua maioria é de manter a manutenção da estrutura física do prédio bem como organização de layout da biblioteca e armazenamento de materiais principalmente.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Neste tópico são apresentados os resultados do referente estudo. Quanto as questões referente ao responsável pela compra da merenda escolar e o contato do fornecedor dos alimentos perecíveis à escola, foi relatado que “a compra da merenda escolar e materiais de higiene em quantidades maiores assim como a contratação com os fornecedores quem faz é o responsável por essa atividade da prefeitura municipal”, assim como na maioria das instituições de ensino fundamental públicas. Ainda, que as compras menores é a própria diretora escolar quem é responsável e que o processo de contratação das compras menores é feito por meio de um orçamento com uma lista de fornecedores que a própria diretora possui para averiguar qual é a qualidade e o preço mais acessível, ainda, que esse contato com os fornecedores a diretora faz muitas vezes de forma presencial .

Sobre a solicitação da merenda escolar, de que é responsável pela solicitação e onde ficam armazenados tais alimentos, a diretora salientou que existe um cronograma de entrega feito pela

prefeitura que acontece nas segundas e terças feiras semanalmente. Os alimentos perecíveis e não perecíveis são armazenados nos armários da cozinha da escola conforme segue a imagem. Sobre a questão dos produtos que mais precisam ser repostos ela salientou que são os alimentos perecíveis como alface, frutas e laticínios entre outros. Para um maior esclarecimento a Figura 01 apresenta a forma como os materiais não perecíveis são armazenados.

Figura 01 - Armazenagem dos materiais não perecíveis.



Fonte: dados da pesquisa.

Ainda, em resposta à questão sobre a organização dos materiais de limpeza e papelaria, a diretora destacou que não existia um depósito específico para organização dos materiais de limpeza, pois, entende-se que antes da crise sanitária Covid-19 não havia necessidade de armazenagem em vista do pouco uso que se tinha. Já os materiais de papelaria e escritório são armazenados na secretaria da escola. Diante desta explanação percebe-se uma maior necessidade de criar o inventário dos produtos de limpeza e posteriormente criar uma planilha do controle do depósito escolar. Tal resultado corrobora com o trabalho de Sousa *et al.* (2016) que na escola investigada não havia um controle efetivo da validade dos insumos e nem de um estoque mínimo.

Desta forma, a proposta do trabalho foi elaborada a partir da identificação das necessidades relatadas em entrevista com a diretora da escola em dois momentos, um online e outro presencial. A entrevista teve como finalidade analisar e identificar as dificuldades que a escola enfrentava devido à falta de gestão e controle de seu estoque, através de um diagnóstico e com o estabelecimento de sugestões e melhorias do seu depósito. Com base nas necessidades identificadas foram construídas

planilhas com o intuito de auxiliar melhor a equipe diretiva e equipe operacional no processo de controle e gestão de estoque. Primeiramente criou-se o Quadro 2 para registrar o inventário do estoque de materiais de limpeza e higienização.

Quadro 02 - Ficha de controle de estoque.

CONTROLE DE ESTOQUE 2022				
JANEIRO E FEVEREIRO				
CADASTRO Nº	DATA/ENTRADA	PRODUTO/MARCA	QUANT/ EM UNIDADES	QUANT/ RETIRADA EM UNIDADES
01	03/11	Água Sanitária/ Proquill - 1L	5	
02	03/11	Álcool Gel Dispenser - 800 ml marca Trilha	83	
03	03/11	Álcool etílico líquido/ (40xx) - 5 L	04	
04	03/11	Álcool gel Antisséptico/ (Botanic)	60	
05	03/11	Álcool Líquido 92,8%/ (Poti) - 1 L	63	
06	03/11	Alvejante/ (MQ 800) - 5L galão	82	
07	03/11	Baldes de lixo	13	
08	03/11	Desinfetante Floral/ (MQ800) - 5L	85	
09	03/11	Desinfetante/floral1L-Marqui (12 unidades cada caixa)	96	
10	03/11	Dispenser	09	
11	03/11	Embalagem álcool líquido	12	
12	03/11	Embalagem de plástico filme	01	
13	03/11	Pano multiuso/(Nolere)	13	
14	03/11	Papel toalha/ Solto	2	
15	03/11	Papel toalha interfolhado/ (Violeta)	113	
16	03/11	Papel toalha/(Violeta) 10 fardos de 6unidades	60	
17	03/11	Sabão Líquido/ (JB) - 5L galão	84	
18	03/11	SaboneteLíquido paradispenser/(Bellplus e Limpy Hande Care) - 800 ml	132	
19	03/11	Sabonete líquido/ (Limpy Hand Care) - 5L galão	90	
20	03/11	Tubos de Álcool / (Cooperalcool) - 400g	19 unidades lacradas/ e 10 unidades em uso	
21	03/11	Tubos Álcool gel/(Super Vale) - 450g	114	

Fonte: Dados fornecido pela administração da escola

O gerenciamento de estoque é fundamental para as escolas tornando-as eficazes em suas operações e proporcionando um diferencial.

Para a escola o gerenciamento do seu depósito será necessário a implementação de ferramentas relacionadas à sua gestão. Pois como foi observado, a escola não faz uso desses recursos. Portanto, foram selecionadas ferramentas que serão fundamentais para o gerenciamento do estoque da empresa. A criação das tabelas de controle foi importante para auxiliar no combate de eventuais perdas e desperdício, visando redução dos custos e priorizando a qualidade final do serviço.

A Figura 02 apresenta a tabela de controle de estoque, criada especificamente para administração escolar, a fim de auxiliar a prestação de contas anual no relatório escolar.

Figura 02 - Ficha de controle de estoque

CONTROLE DE ESTOQUE							
Nº	DATA DE ENTRADA	FORNECEDOR	PRODUTO	QUANT./ENTRADA	ULTIMA DATA/SÁIDA	QUANT./RETIRADA	TOTAL
1	03/11/2021	Prefeitura	Água Sanitária/Proquill- 1L	5	15/12/2021	0	5
2	03/11/2021	Prefeitura	Álcool Gel Dispenser/ Trilha	84	15/12/2021	1	83
3	03/11/2021	Prefeitura	Álcool etílico líquido/ (40xx) -	9	15/12/2021	5	4
4	03/11/2021	Prefeitura	Álcool gel antisséptico/ (Bota	60	15/12/2021	0	60
5	03/11/2021	Prefeitura	Álcool Líquido 92,8%/ (Poti) -	64	15/12/2021	1	63
6	03/11/2021	Prefeitura	Alvejante/ (MQ 800) - 5L galã	82	15/12/2021	0	82
7	03/11/2021	Prefeitura	Baldes de lixo	14	15/12/2021	1	13
8	03/11/2021	Prefeitura	Desinfetante Floral/ (MQ800) -	89	15/12/2021	4	85
9	03/11/2021	Prefeitura	Desinfetante Floral MARQUI-	96	15/12/2021	0	96
10	03/11/2021	Prefeitura	Dispenser	9	15/12/2021	0	9
11	03/11/2021	Prefeitura	Embalagem álcool líquido	16	15/12/2021	4	12
12	03/11/2021	Prefeitura	Embalagem de plástico filme	1	15/12/2021	0	1
13	03/11/2021	Prefeitura	Pano multuso/ (Nolere)	16	15/12/2021	3	13
14	03/11/2021	Prefeitura	Papel toalha/ Solto	3	15/12/2021	1	2
15	03/11/2021	Prefeitura	Papel toalha interfolhado/	117	15/12/2021	4	113
16	03/11/2021	Prefeitura	Papel toalha/ (Violeta) 10F DE	60	15/12/2021	0	60
17	03/11/2021	Prefeitura	Sabão Líquido/ (JB) - 5L	87	15/12/2021	3	84
18	03/11/2021	Prefeitura	Sabonete Liq para dispenser/	132	15/12/2021	0	132
19	03/11/2021	Prefeitura	Sabonete líquido/ (Limpy Hand Care) - 5L galão	90	15/12/2021	0	90
20	03/11/2021	Prefeitura	Tubos de Álcool/ (Cooperalcool) - 400g	19 lacradas 10 usa	15/12/2021	0	19 lacradas 10 usa
21	03/11/2021	Prefeitura	Tubos Álcool gel/ (Super Vale) - 450g	114	15/12/2021	0	114

Fonte: Dados fornecido pela administração da escola.

A Figura 02 apresenta os dados registrados por colunas. A primeira coluna registra o número do cadastro do produto conforme o número que foi registrado no inventário, a segunda coluna registra a data da chegada do produto, a terceira coluna registra o nome dos fornecedores para saber de onde vêm os produtos, a quarta coluna é a descrição dos produtos em ordem alfabética, a quinta coluna registra em unidades a quantidade total do produto que entrou, a sexta coluna registra a data da saída do produto para o uso e, por fim, a sétima coluna apresenta o total de produtos que se tem no estoque. Para saber esse total é necessário calcular a quantidade que se tem no estoque e subtrair pelo que se necessita retirar, o que sobrar ou o que faltar é total do produto em estoque.

Na capacitação com a vice-diretora houve a necessidade de criar uma planilha para o ano de 2022, pois de acordo com ela, facilita o controle se o registro for realizado mensalmente. Então conforme necessidade da gestora foi elaborada uma planilha de controle mensal e não mais de controle

semestral para o registro de entradas e saídas do estoque. Tal melhoria por parte da vice-diretora confirma que sempre antes de se criar planilhas que facilitem o trabalho dos gestores escolares, é necessário a aprovação dessas pessoas, pois somente quem está trabalhando no dia a dia é que percebe as possíveis dificuldades e pode contribuir com maiores informações.

CONCLUSÃO

O presente trabalho de gestão e controle de estoque buscou sanar fatores que dificultam a boa gestão e controle de estoque da instituição. Trazendo assim maiores benefícios e organização para os processos de gestão. O objetivo principal em questão é auxiliar a organização e controle de estoque, com intuito de implantar uma ferramenta de gestão para que a mesma auxilie de forma mais eficaz e consistente no controle e armazenagem das áreas de nutrição (merenda escolar), setor administrativo e no setor de higienização. Em atenção a esses objetivos foram geradas informações através de entrevista com os membros do conselho escolar, visitas a escola, onde foi elaborado o inventário com todas as demandas presentes no almoxarifado.

Todavia percebe-se que o gerenciamento de estoque nada mais é do que fazer um total planejamento de como controlar os materiais dentro da organização ou instituição trabalhando exatamente com base no que as mesmas necessitam para as determinadas áreas de estocagem, objetivando manter o equilíbrio entre estoque e consumo. Por isso o controle de estoque é de suma importância para todo tipo de organização, sendo que se melhor controlar os desperdícios e os desvios, apura-se valores para fins de análise.

Sendo assim através de estudos realizados e visitas a escola, foi aplicada uma ferramenta de gestão a qual ajudou a Escola a controlar e gerir de forma mais segura seus produtos em estoque. Logo, tal ferramenta contribuiu com a otimização do tempo e com uma maior organização dentro da instituição agregando assim, mais valor para os alunos, colaboradores, direção e para toda comunidade escolar.

Com base nos resultados obtidos concluiu-se que a utilização de ferramentas para controle de estoques permite que a Escola Municipal se mantenha ativa na atuação da sua missão educativa, buscando otimização de processos, minimizando os problemas em relação a suas fraquezas e ameaças. Também, que a implementação de ferramentas para controle dos produtos armazenados em estoques não são complexas e contribui para um gestão mais eficiente, de modo a facilitar o controle de entrada e saída dos produtos, data de validade, ausência de insumos básicos, excesso de um único tipo de insumo no estoque, ausência de documentação padronizada no registro do estoque, dentre outros.

Vale ressaltar que as ferramentas construídas para o controle de estoque não são as únicas ferramentas para se obter a melhoria no controle de compras, entradas e saídas de materiais, a escola

pode usar de outros métodos e ferramentas para maximizar e potencializar seus resultados. Conclui-se que por meio da realização deste estudo foi possível identificar as ferramentas de gestão e controle de estoque que vão proporcionar à escola decisões baseadas em informações exatas, com qualidade, otimização dos custos e que auxiliarão no desenvolvimento estratégico de gestão e controle da escola. Por fim, recomenda-se para trabalhos futuros o acompanhamento destas planilhas criadas neste trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. G.; ROSA, R. P. A importância da gestão de estoques nas organizações contemporâneas. **Pós-Graduação em Avaliação do Ensino e da Aprendizagem**, Presidente Prudente - SP, 2014.

BERNARDI, V. João. Gestão de estoque e logística da merenda escolar (carnes): Um estudo no setor de merenda escolar da Prefeitura Municipal de Marau. **Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Contábeis**, Universidade de Passo Fundo, RS, 2014.

BRIGUEDO, R. M. *et al.* Aplicação da ferramenta peps no estoque de uma van escolar de Dourados-MS. **X Simpósio e III Semana Acadêmica de Nutrição da UFGD**, v. 1, n. 1, 2018.

E.M.E.F. Perpétuo Socorro. Disponível em: <https://emperpetuosocorro.com.br/>. Acesso em: 2021.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTELLI, L. L.; DANDARO, F. Planejamento e controle de estoque nas organizações. **Revista Gestão Industrial**, v. 11, n. 2, p. 170-185, 2015.

MORAIS, B. N. ; CUNHA, V. ; JONES, G. C. D. Avaliação de softwares de gestão de estoques: uma abordagem comparativa entre teoria e prática. **Encontro de Gestão e Negócios**. Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, 20 a 22 de outubro de 2014.

MORINI, C., PIRES, S. R. I. Um modelo de decisão sobre a consignação de material estrangeiro em cadeias de suprimentos. **Gestão & Produção**, n. 12 v. 1, p. 67-80. 2005.

PAOLESCI, B. **Almoxarifado e Gestão de Estoques**: Do Recebimento, Guarda e Expedição à Distribuição do Estoque. 2. ed. São Paulo: Erica, 2018.

SANTOS, M. A.; RODRIGUES, A. I. Controle de Estoque de Materiais com Diferentes Padrões de Demanda: Estudo de Caso em uma Indústria Química. **Gestão e Produção**, v. 11, n. 2, p. 223-231, 2006.

SILVA, D. da C. B. Uma análise da gestão da merenda escolar em uma escola municipal do município de Cruz das Almas - Bahia. **Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza**. Governador Mangabeira - BA, 2015.

SILVA, B. V.; CARDOSO, V. C. R. Controle da qualidade higiênico-sanitária na recepção e no armazenamento de alimentos: um estudo em escolas públicas municipais de Salvador, Bahia. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, 18(1): 43-57, 2011.

SILVA, K. B. A.; MADEIRA, G. J. Gestão de estoques e lucro da empresa. **XI Congresso Brasileiro de Custos**. Porto Seguro, Bahia, Brasil, 27 a 30 de outubro de 2004.

SOUSA, T. de J. F. *et al.* Gestão de estoques para merenda escolar: um estudo de caso em uma escola pública de ensino integral em Ananideua, Pará. **XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, João Pessoa/PB, Brasil, de 03 a 06 de Outubro de 2016.

VIEIRA, K. M.; DALMORO, M. Dilemas na Construção de Escalas Tipo Likert: o Número de Itens e a Disposição Influenciam nos Resultados? In: Anais... **XXXII Encontro Nacional dos Programas de Pós Graduação em Administração - EnANPAD**, Rio de Janeiro, 2008.

VIANA, J. J. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: GEN, 2012.

VIEIRA, F. C. **Proposição de um subsistema de informações no setor de estoques para uma escola infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Ciências Contábeis da UNIJUI, Ijuí - RS, 2010.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.